

Tempo de economizar... e criar

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Mestre em Contabilidade. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, professor, escritor.

Inaldo_paixao@hotmail.com

Um ano para ser lembrado durante muito tempo, por ter sido um dos mais turbulentos da vida brasileira, no qual se agravou uma crise que começou político-econômica, alcançando seu ápice ao evoluir para o âmbito institucional e resultar no impeachment da presidente Dilma Rousseff, com a conseqüente queda de todo o seu governo e as transformações daí decorrentes, com um novo governo, comandado pelo presidente Michel Temer. Assim pode ser definido, de modo bastante sintético, o ano de 2016.

Tal quadro influenciou decisivamente no funcionamento das instituições e órgãos que compõem a estrutura administrativa do País, obrigados a se adaptar às circunstâncias de restrições financeiras provocadas pela queda na arrecadação tributária dos governos, dificultando os investimentos. O Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA) não poderia escapar de tais restrições, as quais levaram à adoção de medidas ainda maiores de austeridade na gestão, necessárias para que o funcionamento da instituição não sofresse solução de continuidade nem os servidores ficassem de alguma forma prejudicados.

Chegado o fim do ano, é possível afirmar que, com muito esforço e a dedicação já tradicional de todos os seus colaboradores, o TCE/BA conseguiu superar os problemas maiores e prosseguir, neste primeiro ano do seu novo século de funcionamento, trilhando caminhos de sucesso no trabalho primordial de bem fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. E assim o fez com suas próprias contas em dia e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento e segurança de toda a sociedade baiana.

O caminho para isso foi o uso da criatividade, sempre em busca de melhorar os procedimentos, visando cumprir as metas fixadas pelo Planejamento Estratégico 2014-2017, investindo na capacitação dos servidores, aprofundando as

iniciativas de aproximação com a sociedade, além de promover campanhas de conscientização quanto à necessidade de economizar e bem utilizar recursos estratégicos, não apenas em razão da importância da redução de despesas, mas também pelo contributo em favor da preservação do meio ambiente.

Para dar alguns exemplos, é possível citar a ampliação do uso do processo eletrônico, que já abrange praticamente todas as naturezas processuais em tramitação no Tribunal, graças ao empenho e dedicação da equipe do Cedasc; a realização de dezenas de cursos, seminários e eventos destinados à qualificação de gestores e também de servidores, como o curso de pós graduação na área de controle externo (em parceria com a Universidade Católica do Salvador - UCSal), resultado do produtivo desempenho da Escola de Contas Conselheiro José Borba Pedreira Lapa (ECPL); a deflagração do Projeto de Desenvolvimento Operacional, destinado a melhorar o desempenho da gestão de pessoas, numa excelente iniciativa da Superintendência Técnica.

Em relação à área administrativa, não poderíamos deixar de ressaltar a ampliação da automação de atividades de rotina na solicitação e prestação de contas de diárias e adiantamento, que, muito em breve, serão automatizados e passarão a tramitar de forma cem por cento digital, assim como todos os requerimentos administrativos encaminhados à Presidência e às demais unidades do Tribunal pelos servidores ativos. Informo, ainda, que já determinei a ampliação, para o próximo exercício, da utilização dos recursos de tecnologia da informação na área administrativa.

Está escrito no Eclesiastes, “para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu”. Assim, nós, integrantes desta nossa Corte de Contas, podemos afirmar que 2016 foi tempo de economizar e lutar para a superação das dificuldades surgidas a partir da crise nacional. E, também, sem dúvida, é possível garantir que sempre é vitorioso quem luta, quem não se deixa abater e quem, em vez de lamentar os problemas que surgem, enfrenta-os de cabeça erguida e coração aberto, apoiado na força divina que todos trazemos conosco desde o nascimento.